



DO BRAZIL.

Terça feira 25 de Fevereiro de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda,

AMERICA.

Mexico 29 de Julho.

Quando se a 24 do mez proximo passado em *Ixmiquilpan* o Tenente Coronel *D. José Antonio Andrade*, teve noticia de que o filho de *Villagran*, com mais de 200 cavallos pensava dirigir-se no dia seguinte ao *Serro de Orizaba*, onde já havia huma porção de rebeldes. Com este aviso se poz immediatamente em marcha, e fazendo alto no dia seguinte, no povo de *S. Ignacio*, deixou sobre a estrada huma descoberta, e occultou-se com o resto das suas forças, para evitar, que o inimigo, vendo-as, retrocedesse. Pouco depois a descoberta foi atacada por forças mui superiores, e *Andrade* mandou reforçalla. Ao mesmo tempo destacou alguns cavallos, e infantes, ás ordens dos Alferes *D. Antonio Belardo*, e *D. Pedro do Valle*, a occupar a altura a que se dirigião os rebeldes, os quaes, logo que virão este movimento, se retirarão para a falda de huma eminencia, onde se achava a sua força principal. Aqui os atacou *Andrade* immediatamente, e conseguiu desde logo fazellos fugir para huma altura contigua, onde atacados novamente, se dispersarão de todo, deixando 15 cadaveres, e alguns prisioneiros em nosso poder: pela nossa parte só tivemos hum dragão morto. Recommenda *Andrade* o Capitão *D. Antonio Planos*, o Administrador de Correios *D. Manoel Domingo Paulin*, e os paisanos *D. Mariano Negrete*, e *D. Sebastião Garcia*, que o acompanharão de voluntarios nesta expedição, e contribuirão com seus conhecimentos; e valor para se conseguir a empresa.

Concluida esta acção, voltou *Andrade* para a cabeceira de *Ixmiquilpan*, donde continuou a observar os movimentos das quadrilhas daquellas visinhanças, que só tratão já de roubar as fazendas dos indefensos habitantes, e commetter os mais horrorosos excessos, acudindo com seus destacamentos aos pontos ameaçados. Com este objecto se achava a 11 do corrente na fazenda da *Goleta*, quando lhe derão parte, de que os rebeldes estayão meia legoa dalli, em numero de 300, entre elles 100 cavallos, ás ordens dos cabeças *Al-dama*, *Chito*, *Villagran*, e *Canbas*. Immediatamente se dirigio contra elles, e tendo-os atacado, a pezar da vantajosa posição que occupavão, e do logo

de hum canhão do calibre de 4, forão desordenados, e perseguidos pela cavallaria, dividida em 2 troços, hum ás ordens do Capitão *D. Antonio Planos*, e do Alferes *D. Luiz Gabián*; o outro ás do Alferes *D. Pedro Valle*, e do aventureiro *D. José Blanco*; até que advirindo *Andrade*, que se reunião de novo, mandou que se retirassem os seus para os atacar outra vez, como fez, despregando em batalha, perseguindo-os por espaço de 3 quartos de legoa, e fazendo-lhes fogo com o mesmo canhão, que se lhes tinha tomado. Desta sorte se conseguiu a sua absoluta dispersão, sendo mui de reparar a circumstancia de que, hindo perseguindo huma porção de fugitivos o Capitão *D. Pedro Garcia* com alguns cavallos do seu Commando, ouviu ao alcançallos, que gritavão: *Viva Hespanha; trouxerão-nos por força*: pelo que deixou de os perseguir, dando-lhes lugar para se poderem retirar para suas casas. O Commandante approvou, e elogiou esta conducta generosa, e humana do Capitão *Garcia*: e vendo que era já passada huma hora, depois de terem inteiramente desaparecido os inimigos, retirou-se pacificamente para o ponto, donde tinha partido.

Nesta acção perderão os sediciosos 10, ou 12 mortos, consideravel número de feridos, a peça de 4 que tinhão, muitas munições, e armas, alguns cavallos, e todos os seus viveres. Pela nossa parte não tivemos nem hum unico contuso.

H E S P A N H A. *Valencia* 15 de Outubro.

Esta manhã sahio daqui hum comboi de polvora para a Divisão *Navarra* do Coronel *Espoz e Mina*, e prepara-se outra de armas, medicamentos, e munições, que sahirá mui bevemente.

O forte de *Oropeza* se rendeo aos *Francezes* a 10 do corrente, depois de huma defensa vigorosa. Immediatamente o inimigo intimou ao Governador da Torre d' *El Rei* que se entregasse, o qual respondeu negativamente, e defendeo-se até os *Francezes* terem huma bateria a tiro de pistola. Então tratou de salvar-se com a sua valente guarnição, composta de 85 homens, e o conseguiu por meio dos auxilios, que lhe prestou o Capitão *Eyre*, da *Não Ingleza Magnifico*, em cujas Lanxas houve tres feridos.

Os *Francezes* não tem feito progressos contra *Sagunto*. A guarnição está mui animosa, e apenas o inimigo fórma as suas obras, logo são destruidas.

Idem 21. Dous dias depois de se ter entregado a guarnição inimiga de *Catalayud* aos patriotas, chegarão á dita Cidade 28 *Francezes* vindos de *Navarra*, e outros tantos de *Tortosa*. A sua cavallaria seguiu os prisioneiros até a Serra de *Ateca*, porém sem fructo algum. O General *Mahy*, que se achava a 13 em *Almodovar* avançou sobre *Cuenca*, tomando a sua cavallaria o caminho de *Huete*. Esperava-se que a guarnição composta de 380 homens, ficasse prisioneira; porém escapou por hum desfiladeiro, dirigindo-se pelas montanhas para *Madrid*.

A 17 abriu o inimigo huma bateria de 2 morteiros, e 3 peças contra *Sagunto*. No dia seguinte era já a brecha praticavel, e o inimigo assaltou-a primeiro de manhã, e depois de tarde; porém foi rechaçado de ambas as vezes com inexplicavel deoado. Segundo affirmavão os desertores, os *Francezes* perderão muito mais de 180 homens entre mortos, e feridos, tendo deixado na brecha de 500 a 600 cadaveres. Hontem estava já reparada a brecha com saccos de areia.

Chegarão aqui as guerrilhas de *Callera* em número de 240 homens. As nossas tropas estão em movimento, e tudo indica hum proximo ataque contra o exercito inimigo.

Em consequencia das proclamações espalhadas com profusão no Exercito *Francez*, e que se tem affixado em *Murviedro*, e no mesmo Quartel General de *Succhet*, excitando os seus soldados a deserção, tem já passado muitos para nós, e annunciação a vinda de outros muitos mais.

Idem 22. Hontem á noite ás 7 e meia deu o inimigo outro assalto a *Sagunto*, que durou hora e meia, e he o 3.º que tem dado depois do dia 18, não contando os antecedentes. Esta manhã fez o *Castello* signal de assalto rechaçado.

Temos noticias de officio do *Empecinado*. A 11 do corrente sahio de *Calatayud* para *Daroca*, e a este Povo se diz terem chegado algumas tropas *Francezas*. Os prisioneiros de *Calatayud* chegarão á *Siguenza* a 14 deste mez.

O Coronel *D. Jeronymo Merino* Commandante das tropas de *Burgos*, atacou o inimigo em *Villaodrigo*; a 28 de Setembro, matou-lhe 9 homens, e aprisionou 173 Soldados, e 2 Officiaes.

A Divisão do General *Maby* entrou hoje em *Liria*. Esta tarde chegarão dous desertores, que sahirão hontem de *Murviedro*, e dizem que a deserção seria mais consideravel, se não fosse o medo que os Soldados *Francezes* tem dos paisanos. Accrescentão que *Succhet* tem renunciado a dar mais assaltos, e que trata de minar o *Castello* de *Sagunto*.

Idem 21. Temos noticias favoraveis de *Catalunha*. O General *Lacy* surpredeu em *Igualada* o inimigo, o qual se retirou a hum Convento fortificado, abandonando os seus cavallos, armas, munições, &c. e perdendo huns 200 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros; contando-se entre os ultimos a familia do General *Francez*. Na manhã seguinte se vio obrigado o inimigo a abandonar a forte posição de *Montserrat*, e os que se tinham fortificado no Convento de *Igualada*, depois de inutilizar a sua artilheria, munições, e outros effectos, se retirarão para *Barcellona*. A 11 apanhou o Barão de *Eroles* 285 prisioneiros com hum comboi de 11 bois, 400 carneiros, 18 fangas de farinha, 700 de trigo, e grande quantidade de cevada. A Cidade de *Cervera* foi occupada pelas nossas tropas. A 7 se apodeitou o mesmo Barão de outro comboi, matando, e dispersando 200 *Francezes*; e em *Monblanch* fez o Tenente Coronel *D. José Manço* 200 prisioneiros — Toda a *Catalunha* está livre de inimigos, excepto as Fortalezas, onde se achão como bloqueados.

A L I C A N T E 14 de Outubro.

Segundo a parte de hontem não occorre novidade nos Exercitos. Os inimigos se preparão para atacar outra vez o *Castello* de *Murviedro*.

Idem 15. Os inimigos que em *Calatayud* se tinham recolhido ao Convento da *Merce*, parece terem cahido nas mãos do nosso glorioso Heroe *D. João Martin* o *Empecinado*. Huma mina fez voar huma das paredes do Convento, em cujas ruinas ficarão sepultados 100; os outros até 400 se entregarão, antes que rebentasse a segunda, que já estava preparada. As guarnições de *Daroca*, *Almunia*, e *Epila* forão feitas prisioneiras; e as de *Carrubena*, e *Congares* se achão cercadas em huma casa, onde poderão refugiar-se.

Idem 17. Conforme as partes dirigidas ao Governo de *Carthagens*, falle-

cerão nesta ; no seu campo , e Lazareto desde 27 de Setembro até 10 do corrente inclusive 243 pessoas.

Idem 18. Por varias cartas de *Valencia* nos consta que passára por diante daquelle Cidade hum comboi de 150 vélas , ignorando-se o seu destino ; e que tinham chegado a *Chiva* 78 homens do 3.^o Exercito ás ordens do Excellentissimo Senhor General *Mahi*.

Idem 19. Segundo as partes do dia 17 não havia novidade no 2.^o Exercito. Os inimigos continuavão o cerco do Castello de *Sagunto*. Recebem-se alguns officios , devidos á ousadia dos portadores : só tinha havido naquella fortaleza 14 mortos , e no seu hospital 60 entre feridos , e doentes. As obras do dito Forte continuão a aperfeiçoar-se , se reparão com toda a actividade as que destroem os Sitiadores.

Idem 20. Extracto de huma carta de *Valencia*.

„ Agora que são 6 da tarde inda não cessa o fogo de artilheria , e mosqueteria , que se observa á esquerda de *Murviello* , isto he para a banda do seu Castello ; mas prova que somos vencedores , ir se afastando o fogo mais , e mais ; esta noite sairão muitas divisões nossas com varias direcções , porém todas a coincidir sobre o inimigo.

A Partida do Cura *Merino* interceptou hum correio de summa importancia entre *Aranda do Douro* , e *Gumiel de Izan* , escoltado por 400 homens , dos quaes ficarão no campo 150 , e os outros prisioneiros.

B A H I A.

Annuncia-se aos Senhores Subscriptores da Livraria pública desta Cidade , que no dia 2 de Março do presente Anno , ás 11 horas da manhã se hade celebrar a segunda Sessão no Salão da mesma Livraria.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20. Do *Rio Grande*. Sumaca *Santo Amaro Vencedor*. Mestre *José Domingues das Neves* , 38 dias de viagem , carga 68 arrobas de carne 400 de cebo , e 100 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 22. De *Caravelas*. Sumaca *Bom-fim* Mestre *Antonio José de Faria* : 10 dias de viagem , carga 18 alqueires de farinha. Dono *José Simplicio Ferreira*.

Em dito. Da *Estancia do Rio Real*. Sumaca *Bom União* , Mestre *Manoel Barbosa de S. Calisto* : 12 dias de viagem : carga varios generos. Dono *Manoel Joaquim da Silva Portela*.

Em dito. Do *Rio Real*. Sumaca *S. José Americano* , Mestre *Manoel Vieira da Silva* , 2 dias de viagem , carga 28200 alqueires de farinha , 9 caixas de açúcar , 100 meios de sola. Dono *Francisco Alves da Costa*.

Em dito. Do *Giquá* Sumaca *Beija Flor* , Mestre *José Rodrigues Pitta* : 4 dias de viagem , carga 200 páos de Socupira , 20 Saccas de algodão , e 1000 côcos. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

A V I S O.

Na Loja N.^o 43 , Rua dos Algibebes se vende Rapé da Princeza de qualidade mui superior ; e tambem coralinhas de diversos gostos para ornato de Senhoras.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.